

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.

JORGE DIEGO VALENTINI; LEANDRO GAZZIERO RECH; DENISE ROSSATO SILVA; ANELISE DUMKE; ANA CLÁUDIA COELHO; MARLI MARIA KNORST

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) se caracteriza por limitação crônica ao fluxo aéreo e ocorre em cerca de 14,7% dos adultos. O comprometimento funcional, a dispnéia e a disfunção muscular periférica podem ter um impacto no desempenho das atividades de vida diária (AVDs). **Objetivo:** Estudar a relação entre AVDs e capacidade funcional em pacientes com DPOC. **Material e Métodos:** Estudo transversal, no qual pacientes com DPOC responderam o questionário de AVDs London Chest Activity of Daily Living (LCADL), que possui quatro domínios (cuidados pessoais, atividades domésticas, físicas e de lazer). Foram realizados exames de função pulmonar e teste de caminhada de 6 minutos (TC6m). A dispnéia foi avaliada pela escala Modified Medical Research Council (MMRC) e a gravidade da doença pelo índice BODE. Foi usado o teste de correlação de Pearson e $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 95 pacientes avaliados, 62 eram homens (65,3%). O VEF1 médio foi de $1,05 \pm 0,43$ litros (DP), $40,7 \pm 15,9\%$ prev. A distância percorrida no TC6m foi de $385,5 \pm 114,9$ m. A média do MMRC foi de $2,5 \pm 1,3$ e do BODE $4,32 \pm 2,31$. A pontuação total média do LCADL foi de $23,4 \pm 12,2$ pontos. A pontuação total do LCADL mostrou correlação negativa com a distância da caminhada ($r = -0,506$; $p < 0,001$) e positiva com o MMRC ($r = 0,501$; $p < 0,001$) e com o índice BODE ($r = 0,462$; $p < 0,001$). O VEF1 apresentou relação significativa negativa apenas com o domínio cuidados pessoais do LCADL ($r = -0,228$; $p < 0,005$). **Conclusões:** Houve uma correlação moderada entre distância caminhada, dispnéia, BODE e a pontuação média do LCADL. Estes resultados sugerem que sintomas e capacidade de exercício influenciam o desempenho de AVDs em pacientes com DPOC.